

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

SOCIOLOGIA

DOCENTE

D^{ra} Natália Oliveira

DISCIPLINA

Metodologia e Técnicas de Investigação

ANO LECTIVO 199

8/199

2^a 16,30-18,30 - 3.2

1^a 18,30-20,30 - 3.2

18


22(14)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Metodologias e Técnicas de Investigação (MTI)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.	1. Teórico Prático	<p>Não houve presença por falta de comparecimento do número suficiente de alunos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.	2. Teórico Prático	<p>Não houve presença por falta de comparecimento do número suficiente de alunos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina M.T. I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.	3. Teórico Prático	<p>Apresentação Conteúdos programáticos, bibliografia e regime de avaliação. Índices gerais sobre o funcionamento da disciplina. Explicação do regime de avaliação: Combinação de modalidades de avaliação. Avaliação contínua para os conteúdos práticos - trabalhos de investigação obrigatórios com 40% de ponderação no médio final; avaliação de testes no final para os conteúdos teóricos com uma ponderação de 60% (60% exame e 20% para cada uma das avaliações).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina M.T. I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.	4. Teórico Prático	<p>A estrutura do conhecimento científico em sociedades. Principais problemas e dilemas da investigação científica sobre a realidade social - introdução. Os principais aspectos fundamentais do qualifcador teórico. A avaliação crítica do modelo empirista de prática científica. Os aspetos teórico-metodológicos e ideológicos de commentos da sua prática.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.	5. Teórico Prático	<p>Trabalho em grande grupo relativo à elaboração da proposta de pesquisa: objetivos, métodos e modos formais de apresentação. A elaboração do plano formal de pesquisa e a apresentação das referências bibliográficas — indicações gerais e simplificações. Apresentação de algumas análises temáticas para a elaboração do trabalho de investigação empírica. Indicações de alguns referências formais para a apresentação da proposta de pesquisa.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
02.	6. Teórico Prático	<p>A produção dos conhecimentos científicos em linguística: Continuação.</p> <p>A crítica sociológica da metodologia sociológica convencional. A articulação entre as linguagens da teoria e da pesquisa empírica e a pluralidade dos níveis de análise. A função de consenso da teoria.</p> <p>A distinção entre o conhecimento quantitativo e o conhecimento qualitativo na produção de conhecimentos linguísticos: princípios epistemológicos e metodológicos — introdução.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 199.8./199.9.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.

Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.	A fenomenologia social e a fenomenologia da linguagem como novos pontos de partida para uma crítica à metodologia positivista convencional: a apresentação das principais epistemologias e metodologias paradigmáticas: fenomenologia.	

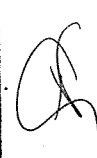
Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 199.8./199.9.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
05. Abril 28.10.	8.	Conclusão da abordagem das principais problemáticas e dilemas da investigação científica sobre a realidade social. Comparação entre o paradigma quantitativo e o paradigma qualitativo - sistematização final. Os posicionamentos de continuum/alternância entre os dois paradigmas no âmbito da investigação científica. Reflexões.	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
09.	9. Teórico Prático	<p>A lógica da investigação científica da temática da Resiliência. A importância da elaboração de questões científicas e o problema da medida em Ciências Sociais - introdução. A estrutura geral do processo de investigação. Publicações científicas, prós e contras e meios de investigação. As fases de realização de um trabalho de investigação científica e a lógica Resiliência da prática científica. Exemplos e discussões em função das Acompanhamentos dos trabalhos práticos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.T.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11.	10. Teórico Prático	<p>Não houve aula por falta de comparecimento dos alunos suficiente de alunos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.	11. Teórico Prático	<p>A lógica da investigação: de teoria à operacionalização (continuação). A apresentação e contextualização das duas principais etapas da realização de um trabalho: a obtenção de fontes de dados e a elaboração. Objectivos, modos de actuação e exercícios para a elaboração do problema e a realização das leituras. A pesquisa bibliográfica e as fontes estatísticas. Atitudes a adoptar na realização de actividades estatísticas e interactivas-aluno. Exemplos práticos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.	12. Teórico Prático	<p>A lógica da investigação: de teoria à operacionalização (continuação). A fase de elaboração de problemáticas: objectivos, momentos de elaboração, modos de actuação. Exemplos práticos. Trabalho de identificação e elaboração das problemáticas teóricas subjacentes ao objecto interestudante: trabalho em grande grupo.</p> <p>A fase de construção do modelo de análise: a elaboração das hipóteses teóricas (introdução).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.	13. Teórico Prático	<p>A hipótese de investigação: da teoria à operacionalização (continuação). As hipóteses técnicas: a operacionalização, critérios subjacentes à sua construção, pontos de sua elaboração e modos de elaboração. Construção de hipóteses técnicas: a operacionalização, a operacionalização e hipóteses técnicas: a operacionalização. Os elementos de uma hipótese técnica — os termos, as variáveis e as unidades de determinação. Exemplos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25.	14. Teórico Prático	<p>A hipótese de investigação: da teoria à operacionalização (continuação). A fase de construção dos modelos de análise: as hipóteses técnicas. Os elementos de uma hipótese de hipóteses — os termos, as variáveis e as unidades de determinação. Tipos de variáveis: as variáveis das variáveis no processo de investigação. A operacionalização dos conceitos: a operacionalização de hipóteses técnicas através das hipóteses — hipóteses técnicas — hipóteses técnicas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Setembro

Disciplina M.T. I.

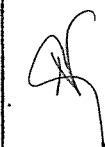
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.	15.	<p>Discussão em grande grupo de elementos teóricos - metodológicos subjacentes à elaboração e a apresentação da proposta de trabalho.</p> <p>A função de comando da teoria - a estratégia do processo de investigação numa visão racionalista. O papel de orientação da teoria e a articulação entre a teoria e a prática científica. Exemplificações.</p> <p>Trabalho em grupo dos trabalhos escritos. Alternância da data de entrega da proposta de trabalho - 18 de Setembro.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Setembro

Disciplina M.T. I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10. Substituído no 30.11.18)	16.	<p>A história da investigação científica: da teoria à desajustabilidade (continuação).</p> <p>Condições teóricas e condições práticas da investigação científica: exemplificações e intervenções em grande grupo.</p> <p>Os níveis de mediação - os diferentes níveis.</p> <p>O processo de seleção e construção de variáveis - a proposta de Paul da Zinsfeld (introdução).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina M.T.I.

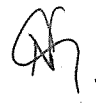
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15. (que substituiu de dia 14.11. 98)	17. Teórico Prático	<p>O assunto de seleção e construção de variáveis — abrange desde a que parte de Paul de Larosière. A apresentação gráfica do conceito, a análise dimensional e a definição dos indicadores, a construção de um índice. Exemplos práticos. Além disso, como exemplo, os conceitos mais os métodos operacionais de diversas variáveis.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.	18. Teórico Prático	<p>Considerações gerais sobre a natureza da que parte de trabalho; além disso, métodos técnicos — métodos de trabalho a planificação da que parte.</p> <p>Trabalho de grupo em sala: realização de um conjunto de exercícios relativos à construção de hipóteses, à operacionalização de conceitos, à planificação de uma investigação científica.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
06.	19. Teórico Prático	<p>CORREÇÃO dos exercícios realizados até agora à elaboração de hipóteses e à operacionalização de algumas variáveis: algumas questões de conceptualização dos termos - métodos de hipóteses sobre as questões de hipóteses: análise crítica, que prende sempre, os elementos próprios e dos elementos metodológicos incidentes à proposta seguinte. Indica os aspectos substitutos e os aspectos formais. Indica os pontos da elaboração das fases seguintes do trabalho e que a redacção da dissertação intermédia</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11.	20. Teórico Prático	<p>A história da investigação social: da teoria à operacionalização (continuação). O processo de selecção e construção de variáveis - metodologia crítica da proposta de trabalho (continuação). Elementos teóricos. Confronto entre a proposta de trabalho e os postulados da postura positivista. Confronto entre o processo de operacionalização das variáveis e as necessidades teóricas - metodológicas dos trabalhos de investigação. Exercícios</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Januário

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.	21. Teórico Prático	<p>Caracterização da abstração geométrica dos elementos de seleção e classificação de variáveis. Caracterização dos elementos sistemáticos das funções de variáveis independentes de dados, tabelas, gráficos das indicações. Exemplos de... Caracterização sobre a análise funcional: estatística, matemática e bibliografia. Exemplos de trabalhos de disciplina (estatística preparatória, bibliografia, matemática, estatística, análise, seleção, preparação, seleção, análise, análise, acompanhamento dos trabalhos práticos, gráficos). Indicações sobre os trabalhos práticos em aula.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Januário

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.	22. Teórico Prático	<p>A análise de investigação social: da teoria à operacionalização (continuação). O carácter indutivo da medida e a proposta de Hubert Blahnik: as funções analíticas da análise. Exemplos. O problema da validade da medida.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina M.T. I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	23. Teórico Prático	<p><u>Atividade</u> : <u>deleção da quinina frequência</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina M.T. I.

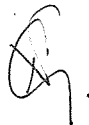
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.	24. Teórico Prático	<p><u>Correção da quinina frequência</u> : <u>indicação dos</u> <u>critérios de conceito e afirmação básica de matéria</u> <u>abandada no 1º semestre. Considerações sobre os tra-</u> <u>balhos escritos : apresentação e explicação da estrutura</u> <u>do relatório intermédio a ser entregue até ao dia 13.</u> <u>de Abril. Exercício de hebraico - publicação de disciplina</u> <u>(partidas gramaticais, bibliografia, materiais de estudo</u> <u>amb. aulas prof/ahm, aulas ahm/ahm, acompanhamento</u> <u>dos trabalhos escritos, propostas). Considerações finais</u> <u>sobre o funcionamento da disciplina no 2º semestre.</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.	24. Teórico Prático	<p>A história da investigação lexical: da terminologia deprecatória — continuação. O carácter indesejado da medida, e a proposta de Hubert Jakobson. Os termos auxiliares da gramática. Diferenças em termos de um texto: trabalho em diferentes grupos. O problema de validade de medida: obstáculos e propostas de solução.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
03.	26. Teórico Prático	<p>A história da investigação lexical: da terminologia deprecatória — continuação. Consolidação e explicitação em terminologia. A consolidação e a ambiguidade. Apresentação e discussão dos elementos terminológicos e metodológicos presentes num texto de análise relacional à consolação em terminologia lexical. Diferenças em função de grupo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	27.	<p>Os métodos e as técnicas de investigação científica: trabalhos de reflexão grupo em torno das classificações de métodos e de técnicas existentes e da sua operacionalização no contexto da investigação em psicologia. Alguns desenvolvimentos teórico-metodológicos dos trabalhos de investigação nomeadamente frente às questões dos métodos, das técnicas e da operacionalização.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.

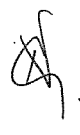
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1. atribuição 14.	28.	<p>A teoria da investigação social: da teoria à operacionalização — síntese dos conteúdos teórico-metodológicos abordados e análise dos trabalhos de análise de alguns textos de opinião. A medida, que significa, os níveis de medida, as limitações da abordagem de datensfeld quanto à formulação e formulação dos conceitos, o problema da validade da medida (validade interna vs. validade externa), a questão da invariabilidade dos índices e a sua operacionalização da medida dos fenómenos. O estatuto da medida: o seu carácter invariável.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.	29. Teórico Prático	<p>Continuação da análise dos conteúdos fonéticos - metodologias abordadas a partir dos trabalhos de análise dos textos do autor. O carácter invariável da medida, os dados que nos demonstram uma medida suficientemente válida, o hiato entre a fonologia fonética e a linguística empírica e os modos de substituição. As formas de medida alcança e as formas auxiliares da pesquisa.</p> <p>Apresentação dos resultados da execução de trabalhos ambientais da disciplina.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	30. Teórico Prático	<p>Conclusão da abordagem dos conteúdos fonéticos - metodologia da análise anterior. Exemplos práticos.</p> <p>Discussão que trata dos resultados de análise sobre as questões fonéticas dos trabalhos orientados pelo Prof. Manuel Villaverde Cabral: substituição da fonética fonética adaptada e a substituição dos fonemas que compõem. Relembro, no âmbito da análise.</p> <p>Apresentação e caracterização dos trabalhos de abordagem dos resultados da análise.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	31. Teórico Prático	<p>Os métodos e as técnicas de investigação sociológicas.</p> <p>Os limites e as virtualidades dos métodos de análise estatística e de estudo de casos — introdução.</p> <p>A classificação dos métodos: o método experimental, o de análise estatística ou de medida, e o método de análise inferencial ou de estudo de casos — características, limites, virtualidades. Exemplificação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.	32. Teórico Prático	<p>Os métodos e as técnicas de investigação sociológica — caracterização. A classificação das técnicas de recolha e análise de informação. Características essenciais de classificação das técnicas. Características essenciais, limites e virtualidades das técnicas de recolha e de análise da informação. Exemplificação.</p> <p>Os limites e as virtualidades dos métodos e das técnicas quantitativas e qualitativas. A globalidade e o interconhecimento. Os níveis de desenvolvimento da qualidade social. Apresentação de dois exemplos metodológicos experimentais de abordagem da realidade.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	33. Teórico Prático	<p>Analise das principais funções de análise e de análise da importância — a análise documental.</p> <p>Apresentação e descrição dos elementos técnicos e metodológicos querendo em dois pontos de vista sobre a utilização das fontes estatísticas e das fontes documentais no trabalho científico. Discussão para fazer de parte. Particularização dos pontos a partir de uma abordagem mais qualitativa e de uma abordagem mais quantitativa da realidade social. Viabilidade e diferenças da função.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	34. Teórico Prático	<p>Análise das principais funções de análise e de análise da importância — a análise documental (conclusão)</p> <p>Definição e caracterização. Indicadores metodológicos para a análise dos documentos, tipos de documentos.</p> <p>A especificidade de das fontes estatísticas, limites e viabilidade da análise documental. Exemplos de fontes documentais sobre documentos e métodos de descrição e análise dos documentos. O tipo de análise documental no trabalho científico. A relação necessária com outros temas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.	25. Teórico Prático	<p>Não houve aula para muitos de greve geral dos alunos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.	26. Teórico Prático	<p>Análise das principais técnicas de recolha e de análise da informação — continuação. A observação. Definição e caracterização. Tipos de observação. Fases, virtualidade e diferenças inerentes à técnica da observação. A observação directa: a planificação técnica, das técnicas de observação. Elementos que identificam um registo de observação. Exemplos de registos de observação: indicativos, genéricos e persistentes para o registo e a análise das observações. Exemplos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.	37. Teórico Prático	<p>Análise das principais técnicas de recolha e de análise de impressões — continuação. A autenticação, definição e caracterização. A directiva da lei como critério classificatório da autenticação — os tipos de autenticação e os meios de análise forense. Características, virtualidade e obstáculos. Tipos de autenticação de uma impressão: a que precede. Modalidade de gravação de impressões.</p> <p>Exemplos práticos</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.	38. Teórico Prático	<p>Análise das principais técnicas de recolha e de análise de impressões — continuação. A autenticação. Tipos de autenticação de uma impressão. A preparação — aspectos físicos, material, gravação de impressões. A gravação de impressões — ambiente da autenticação, controlo visual, funcionamento / obtenção de impressões. Técnicas clássicas e modernas a serem utilizadas no trabalho. Obtenção de impressões. A análise de impressões. O gravação de impressões e os elementos que caracterizam a autenticação. Exemplos práticos. Recuperação de impressões em documentos impressos e digitais.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.	39.	<p>Análise das cinco principais formas de análise e de análise de inferência: a inferência (conclusão). Tratamento e análise das inferências: inferências multivariadas. A homogeneidade: Repensar a construção dos testes de estatísticas de análise das inferências. A inferência de inferências: testes hipotéticos em contextos de inferências e as estatísticas. Inferências. O inferência de inferências: inferências. Características, vantagens e desvantagens. Objetivos e procedimentos de testes e para abordagens qualitativas e quantitativas. Testes de inferências.</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T.I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.	40.	<p>Análise das cinco principais formas de análise e de análise de inferência: a inferência em inferências (conclusão). Os fundamentos e as diferenças básicas das inferências. Repensar e planeamento do inferências. Repensar as diferenças das inferências e de inferências das inferências das inferências. Testes de inferências.</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina M.T. I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.	41 Teórico Prático	<p>Continuação da obra sobre a gramática dos verbos: análise sintática e semântica da estrutura da relação funcional do trabalho prático em português.</p> <p>Fica reservado.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maior

Disciplina M.T. I.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.	12. Teórico Prático	<p>Análise das principais técnicas de análise de texto e de análise de discurso: a análise por justificação (conclusão). Análise das funcionalidades e dos aspectos relativos ao conteúdo.</p> <p>A análise dos aspectos: a análise de conteúdo dos parâmetros e dos aspectos relativos às suas funções.</p> <p>Definição, momentos e duração da análise. Análise de texto e apresentação dos resultados.</p> <p>Revisão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T. I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.	43. Teórico Prático	<p>Continuação dos trabalhos anteriores. A análise e a apresentação dos trabalhos: a autoria e o conteúdo dos trabalhos. De preparação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina M.T. I.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.	44. Teórico Prático	<p>Conclusão dos trabalhos sobre a análise e a apresentação dos trabalhos. De preparação.</p> <p>Considerações finais sobre os trabalhos finais. Entrega de trabalhos sobre o 2º e 3º ano.</p>	